

RELATÓRIO ANUAL / 2021

Associação Varzeagrandense
Madre Tereza de Calcutá





CENPRHE
CANOPUS

FICHA TÈCNICA

Elaboração: Jéssica Fernandes Federici e Maria Tereza Urbano

Fotografias: Kennid Teixeira e Marizete Ribeiro Sanches

Diagramação: Kennid Teixeira

SUMÁRIO

01 - Identificação da organização

02 - Atividades desenvolvidas com crianças e adolescentes de 06 a 14 anos

03 - Programa de esportes e danças - adolescentes de 15 a 17 anos

04 - Programa de acolhimento e acompanhamento às famílias

05 - Ações integradas com o território

06 - Projeto de inclusão socioproductiva

07 - Atuação na pandemia

08 - Governança

09 - Melhorias na estrutura física

10 - Imagens que falam

11 - Depoimentos

12 - Informações financeiras

13 - Parceiros e Apoiadores

14 - Equipe de colaboradores

15 - Conselho Gestor

16 - Agradecimentos



APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual da Associação Varzeagrandense Madre Tereza de Calcutá, do ano de 2021, expressa os impactos do segundo ano de pandemia da Covid 19. No início do ano, as expectativas eram melhores do que o cenário que se impôs. Com a queda dos casos, no segundo semestre de 2020, vislumbrou-se uma volta à normalidade, tristemente atravessada, no primeiro trimestre do ano de 2021, pelo aumento acelerado de casos de contaminação e óbitos, ocorridos em todo o território nacional. As normas e decretos retomaram a rigidez inicial impedindo o atendimento presencial, em períodos curtos.

Observamos que as dificuldades vivenciadas pelas famílias, vinham sendo intensificadas – dificuldades de isolamento social e de acessar as novas modalidades de ensino, agravamento do desemprego e, conseqüentemente, da pobreza, das situações graves de insegurança alimentar, do aumento de conflitos familiares, entre outras situações.

Uma vez observada a fragilidade emocional do público alvo, atualizamos nosso Plano de Ação Emergencial e recalculamos rotas para que pudéssemos seguir atendendo presencialmente.

Crianças e adolescentes passaram a participar das atividades oferecidas, com revezamento, entre as modalidades presencial e remota. As famílias e a comunidade foram atendidas com ações de acolhimento, escuta, informações, orientações e voltadas para a segurança alimentar das mesmas.

Enfim, colaboradores, diretoria, conselho e comitês atuaram em consonância com os valores e com a missão da organização, enfrentando corajosamente os desafios, reinventando-se diante das rápidas mudanças e superando as adversidades.



1 - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Nome/ Razão Social:

Associação Varzeagrandense Madre Tereza de Calcutá

Nome Fantasia: AVE-MATER

CNPJ: 10.846.821/0001-05

ENDEREÇO: Rua Árvore da Fortuna (antiga Rua Z1), Qd 180
Lote 17, Bairro: Loteamento Jd. Paula II - 2ª Etapa
(antiga Vila São João) **CEP:** 78.135-223

Cidade: Várzea Grande/MT

Contatos: Telefone: (65) 3686-0879

WhatsApp: (65) 99807-3657 - 98466-0879

E-mail: cenprhe@hotmail.com

Site: www.cenprhe-canopus.org.br

Atividade Principal: Defesa de Direitos Sociais



UNIDADES DE ATENDIMENTO:



CENPRHE CANOPUS: Rua Árvore da Fortuna (antiga Rua Z1),
Qd 180, Lote 17, Loteamento Jd. Paula II
2ª Etapa - Várzea Grande/MT.



OBRA NOVA: Rua Antônio José da Silva, Quadra
54, Lote 08, Bairro São Simão, Várzea Grande/MT.



1.2 - HISTÓRIA

A Associação Varzeagrandense Madre Tereza de Calcutá - AVE-MATER - foi fundada em 2009 para dar respaldo jurídico às ações, com foco na defesa e garantia dos direitos da criança e do adolescente e das respectivas famílias, que um grupo de voluntários vinha realizando nas instalações do Centro de Promoção Humana Emanuel - CENPRHE, na periferia de Várzea Grande/MT. Seus programas e projetos foram sendo definidos com base na demanda, nas necessidades e habilidades do público alvo.

Em 2006, fortalecido pelo apoio de empresas locais, o grupo adquiriu um terreno e iniciou a construção do CENPRHE - Centro de Promoção Humana Emanuel. Com a inauguração da sede, em 2008, seus fundadores passaram a articular a criação da mantenedora, AVE-MATER, cuja finalidade principal está voltada para a garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente que vivem em situação de risco e vulnerabilidade social. Os programas e projetos foram sendo definidos com base na demanda, necessidades e habilidades de seu público alvo e com os recursos disponíveis.

Em 2010 a AVE-MATER firmou convênio com a SMAS implantando o PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. No biênio 2012/13 contou com o apoio do Instituto HSBC Solidariedade e, posteriormente - 2015/16 - da Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança na execução do projeto de atividades artísticas e culturais: CENPRHE Som. Este mesmo projeto foi mantido, durante três anos, com recursos repassados, via Fundo Municipal da Infância e do Adolescente, pelo Programa Amigo de Valor do Banco Santander.

O Programa Esportivo Atleta do Futuro contou com o apoio do SESI/MT que, em 2011, passou a atender, no local, 120 crianças e adolescentes da Vila São João e entorno. Nos anos seguintes, a parceria com a CDL - Câmara dos Dirigentes Lojistas - de Cuiabá permitiu a continuidade do projeto que, em 2018, recebeu apoio da UNESCO/Criança Esperança, proporcionando a 240 crianças e adolescentes o acesso a modalidades esportivas diferenciadas.

No biênio 2017 e 2018, projetos de pequeno porte com foco na saúde, alimentação saudável e incentivo à leitura foram selecionados e contemplados com recursos da Fundação Itaú Social.

A parceria com o Instituto Canopus, iniciada em 2017, e a criação do Comitê Gestor CENPHE CANOPUS, deu maior visibilidade às ações da AVE-MATER e permitiu a implantação de novos projetos e a ampliação da oferta dos serviços prestados, assegurando sua sustentabilidade a curto, médio e longo prazo.

A partir de 2019, o Banco Itaú/Unibanco e a Fundação Itaú Social passaram a atuar como grandes parceiros da AVE-MATER destinando recursos provenientes do Fundo Itaú Excelência Social e do Programa Missão em Foco para o fortalecimento da missão da organização.

De acordo com o art. 2º de seu Estatuto Social, a Associação Varzeagrandense Madre Tereza de Calcutá - AVE-MATER - tem, entre outras, as seguintes finalidades: “I - promoção da assistência social; II - realização de programas socioeducativos na área infanto juvenil; III - implantação de projetos de esporte educacional voltados ao atendimento de crianças e adolescentes em situação de riscos e vulnerabilidade social; IV - implementação de programas de formação para crianças, adolescentes, jovens e famílias no que concerne a prevenção do uso de drogas; V - reabilitação de crianças, adolescentes, jovens e famílias que vivem em situação de risco social ou de pobreza; (...)”.

Suas ações são fundamentadas na Lei nº 8.742/1993 - Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS - e nas Resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS e realizadas em articulação com órgãos de defesa e garantia de direitos, em particular os Conselhos Municipais de Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente e com os vários segmentos das políticas sociais: Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, Centro de Referência Especializado em Assistência - CREAS, Unidades de Saúde, Escolas Públicas e outros.



MARISTELA E AS CRIANÇAS (2005)



MARIA TEREZA, MARISTELA E AS CRIANÇAS (2021)

1.3 - MISSÃO

Contribuir na educação integral de crianças e adolescentes que se encontram em situação de maior risco e/ou de vulnerabilidade social, em diálogo permanente com a família, a escola e o território.

1.4 - VISÃO

Ser referência, no Estado de Mato Grosso, no atendimento a crianças/adolescentes que se encontram em situação de risco e/ou de vulnerabilidade social, oferecendo-lhes as mais oportunas e eficazes ferramentas para o desenvolvimento de suas habilidades e as melhores chances de crescerem como “pessoas felizes e capazes de reinventar o mundo”.

1.5 - VALORES

A vida, em todas as suas expressões, confiança no potencial humano, acolhimento e respeito às diversidades, criatividade, solidariedade, empatia, ética, eficiência e transparência na gestão dos recursos.

1.6 - PÚBLICO ALVO

Crianças, adolescentes e respectivas famílias.

1.7 - PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

Crianças e adolescentes cujas famílias vivem em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. A inscrição no Cadastro Único da Assistência Social é requerida pelos parceiros públicos e demonstra o enquadramento nos parâmetros de famílias com baixa renda, mas não é o único nem o primeiro critério para a realização da triagem e das matrículas. Critérios com base nas condições socioeconômicas das famílias e no contexto territorial de proveniência, com níveis de prioridade, orientam e definem as especificidades do público atendido.

As famílias das crianças e adolescentes que frequentam os vários projetos são consideradas beneficiários indiretos e são, portanto, priorizadas nas ações direcionadas ao público atendido.



1.8 – PROPOSTA EDUCATIVA

Nossa proposta educativa está embasada nos referenciais de Lev Vygotsky, teórico do ensino como processo social e nos conceitos de Educação Integral e Inclusiva, isto é, no processo educativo voltado para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões – física, cognitiva, afetiva, social, ética, estética, cultural – e no reconhecimento do direito de todos e de todas de ter acesso a oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas e de interação com múltiplas linguagens, espaços, saberes, agente e espaços (esporte educacional, arte e cultura, oficinas temáticas e lúdicas, inclusão digital informática básica, alimentação saudável, cuidados de saúde, acompanhamento e orientação das famílias).

Nossa metodologia se caracteriza por ser gradativa, dinâmica e participativa e por utilizar-se de estratégias (jogos, brincadeiras, rodas de conversa) que auxiliam na construção do processo de tomada de decisão, de autonomia, construção da autoestima, da autoconfiança e do protagonismo.



2 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 14 ANOS

A retomada das atividades com crianças e adolescentes se deu de forma gradual, respeitando os decretos e as medidas de segurança do Município e do Estado. De acordo com os registros internos, cerca de 70% do público atendido participou, de forma presencial, das atividades propostas, com revezamento dos grupos. Para não perder o vínculo com aqueles que permaneceram em casa, foram oferecidas atividades impressas e vídeos produzidos pelas orientadoras sociais e pelos instrutores, sobre as temáticas trabalhadas. A periodicidade de envio deste material levou em consideração as atividades escolares e as dificuldades que nossas crianças e nossos adolescentes tiveram de ter acesso à modalidade de ensino a distância.

Além do material pedagógico, foram fornecidos, no período, kits de alimentos para que as crianças e os adolescentes que acompanharam as atividades de forma remota pudessem consumir em seus lares.

2.1 - PROGRAMA DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS

Atividades previstas	Início	Término	Participantes
Oficinas de música, ballet, danças urbanas e contação de histórias	02/2021	12/2021	200 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos

A Associação Varzeagrandense Madre Tereza de Calcutá compreende por atividades artísticas e culturais o conjunto de ações nas áreas de música, dança, teatro, recitais, contação de histórias, etc., formatadas com dimensões condizentes com as condições do público atendido.

As oficinas oferecidas, no decorrer do ano de 2021, seguiram o modelo híbrido, com atividades presenciais e remotas e, mesmo com as restrições impostas pela pandemia, possibilitaram vivências e experiências artísticas e culturais marcantes. Como prevê o Projeto Político Pedagógico da organização, estas oficinas contemplaram o acesso aos lugares da cultura (mostras, teatros, cinema) e a participação em eventos culturais.



Os grupos de iniciação musical demonstraram interesse, foco e vontade de aprender desenvolvendo suas habilidades e potencialidades.

O Grupo Titular de Flautas trabalhou com repertório renovado, em 2021.

A proposta visou homenagear grandes nomes da música nacional e internacional, em vídeos no formato de tributo.



No final do ano foram gravados vídeos com os grupos de bateria, contrabaixo e guitarra, cujo conteúdo foi postado no Instagram [@cenprhe_](#)

As oficinas de danças urbanas e ballet encerraram com apresentações internas e externas e gravações para as redes sociais. (vide Instagram: [@cenprhecanopus](#)). O grupo avançado de ballet pode realizar uma apresentação na XIV Mostra de Dança de Mato Grosso, nos dias 04 e 05 de dezembro, no Cine Teatro de Cuiabá

BALLET:

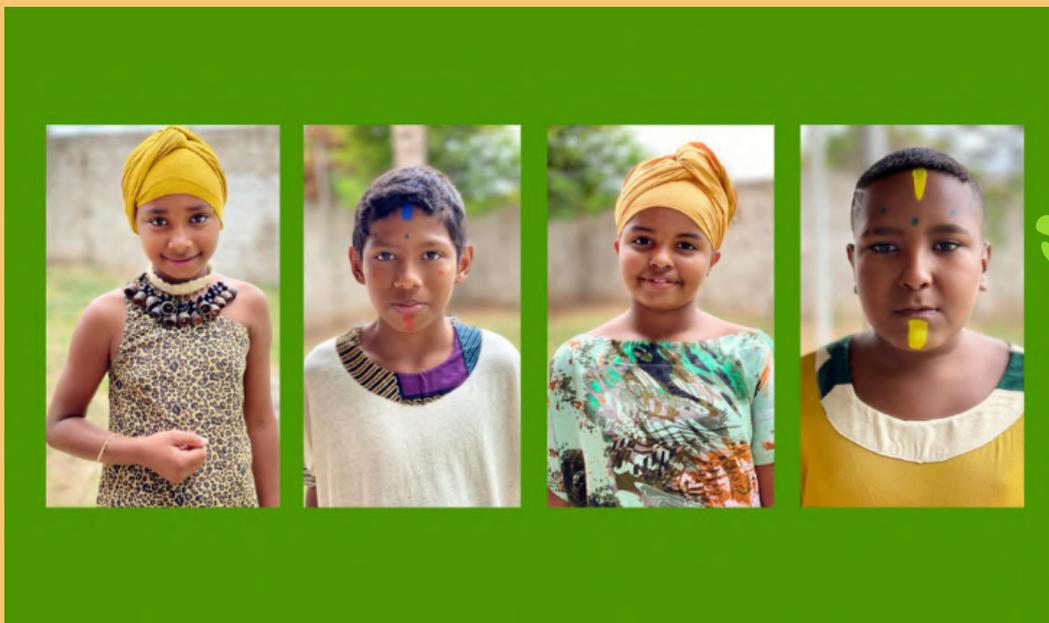


DANÇAS URBANAS:



A realização de atividades voltadas para a valorização da cultura afro brasileira, com oficinas de leitura, contação de histórias, caracterização de crianças e adolescentes como seus ancestrais, sessões de fotografias e gravação de vídeo foram realizadas com os diferentes grupos. Trabalhando na desconstrução dos padrões negativos internalizados até então e na resolução de conflitos e dúvidas, fomentando a valorização da cultura e das origens africanas de grande parte do público atendido, a realização desta temática trouxe benefícios incomensuráveis para o público, em sua maioria afro-brasileiros desconhecedores da própria história. 87% deste público, de fato, se autodeclara negros e/ou pardos. O tema foi trabalhado com e pela equipe de educadores com priorização das questões relacionadas ao enfrentamento da discriminação racial.





WOMEN



Os resultados são observados na intensidade com que crianças e adolescentes participam das ações propostas. Os integrantes dos grupos titulares têm se destacado na concentração, persistência, desenvoltura e protagonismo. Concluimos que a metodologia das oficinas de atividades artísticas e culturais atende satisfatoriamente ao público.

2.2 - PROGRAMA DE ESPORTE EDUCACIONAL

Atividades previstas	Início	Término	Participantes
Oficinas de atletismo, futsal, vôlei, basquete, handebol e karatê	02/2021	12/2021	200 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos

O esporte educacional, oferecido pela Associação Varzeagrandense Madre Tereza de Calcutá, é praticado com a finalidade de promover o desenvolvimento integral da criança e do adolescente e sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer. Regras, estruturas, espaços e gestos motores são adaptados à realidade de cada indivíduo e/ou grupo, evitando a seletividade e a hiper competitividade de seus praticantes.

A realização das oficinas de esporte educacional foi fundamental para a retomada do convívio social, auxiliando no desenvolvimento das habilidades cognitivas, físico motoras e sócio afetivas do público atendido. Trabalhar as diferentes práticas e modalidades esportivas, respeitando o desenvolvimento de cada criança e adolescente, fez parte da metodologia utilizada em todas as atividades propostas, auxiliando-os a perceber e respeitar as diferenças, sabendo que todos podem ter aptidão em algo e que o esporte pode ser visto como uma atividade do cotidiano e seu exercício, um direito.



Mesmo atuando com “esporte educacional”, fomos convidados a participar do Campeonato Mato-grossense de Karatê. A metodologia utilizada nas oficinas e o resultado na competição deu forma ao processo e assim trouxe bem-estar aos participantes e reforçou o aprendizado sobre competitividade saudável, potencialidades e possibilidades, ampliando a visão de mundo e colaborando com o desenvolvimento da cidadania. A iniciativa fortaleceu a autoestima dos participantes, aproximou as famílias da atividade executada e com o instrutor e a Associação Varzeagrandense Madre Tereza de Calcutá foi organização social do Mato Grosso com maior número de medalhas, superando academias da região.



2.3 - OFICINAS TEMÁTICAS E LÚDICAS

Atividades previstas	Início	Término	Participantes
Oficinas de cunho educativo e espaços de jogos e brincadeiras	02/2021	12/2021	200 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos

As oficinas temáticas e lúdicas, promovidas pela Associação Varzeagrandense Madre Tereza de Calcutá e oferecidas no decorrer do ano, às crianças e aos adolescentes inscritos nos vários programas e projetos, possibilitaram discorrer sobre assuntos de cunho educativo, abordando os conteúdos nas dimensões conceitual e atitudinal e contribuindo para a formação e o exercício da cidadania, de hábitos de vida saudável e de resistência ao assédio de aliciadores do tráfico e das práticas de abuso e exploração sexual infantil e de adolescentes.



Contação de histórias realizada com o apoio do SESC Arsenal - Cuiabá -



A temática relacionada à sexualidade e à educação sexual, com abordagem voltada ao enfrentamento do abuso e da exploração sexual infantil fez o diferencial, no decorrer do ano.



Estes e outros assuntos foram tratados com linguagem e material adequados, de forma participativa e lúdica, expandindo o universo de conhecimento da criança e do adolescente e melhorando a percepção da importância dos livros. O desenvolvimento dos temas contribuiu para a socialização, participação e interação dos integrantes dos diferentes grupos, com estímulos à inovação, imaginação e desenvolvimento integral das habilidades. A utilização de diferentes materiais e o fazer coletivo reforçaram o desenvolvimento do potencial criativo.

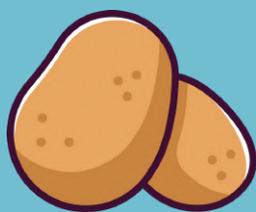
2.4 - PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Atividades previstas	Início	Término	Participantes
Oferta de café da manhã, almoço e lanche para grupos diferenciados de crianças e adolescentes	02/2021	12/2021	200 crianças e adolescentes de 06 a 14 anos

Consideramos que momento à mesa tenha sido relevante espaço de trocas entre crianças e adolescentes. Neste espaço, de fato, estes falam entre si das atividades do dia, do que mais gostaram, das habilidades desenvolvidas e principalmente do que lhes é inédito. A alimentação ofertada perpassa, portanto, a socialização.



Seja os vegetais, seja os pratos até então desconhecidos, passaram a fazer parte das conversas. As refeições foram sempre pensadas para ter significativo valor nutricional, bem como influenciar em práticas saudáveis como a não necessidade de alimentos ultra processados. Seguimos um cardápio, mas em alguns momentos incorporamos sugestões dos participantes, fortalecendo o senso de colaboração e identificação.



Número de atendidos diretos (Atendimento continuado: nº de matriculados em oficinas e outras atividades regulares e fixas desenvolvidas no decorrer do ano).	Previsto	45	90	65	0	0	200
	Realizado final	30	150	50	0	0	230
	%	66,66%	166,6%	77%	0	0	11,50

3 - PROGRAMA DE ESPORTES E DANÇAS ADOLESCENTES - 15 A 17 ANOS

Atendendo à demanda do público, a Associação Varzeagrandense Madre Tereza de Calcutá pode retomar, com o Projeto Crescer e Integrar, as atividades com os adolescentes egressos dos vários programas e projetos realizados nos anos anteriores.

As oficinas de danças urbanas, futsal e temáticas, oferecidas aos sábados por profissionais previamente preparados, tiveram ampla adesão. Integrantes do grupo de danças estiveram presentes no V Seminário de Assistência Social da Rede de Território Educativos de Várzea Grande - MT que aconteceu no dia 30/11/22.



As oficinas de futsal foram realizadas na quadra poliesportiva da EMEB Ângela Jardim Botelho, ampliando, desta forma, a parceria com a rede de serviços socioeducacionais do território. No decorrer do ano, os adolescentes participaram de vários amistosos, o que contribuiu para o fortalecimento da autoestima, do protagonismo e da inclusão social.

Temas pertinentes à demanda dos grupos foram desenvolvidos por profissionais das diferentes áreas, com a realização de oficinas de gestão das emoções em tempos de pandemia e de “papo aberto” sobre sexualidade, diversidades, valorização da cultura afro brasileira, combate ao abuso e à violência sexual, à violência contra as mulheres e ao racismo, com participação tímida, no início, e depois intensa, dos integrantes dos vários grupos.



Indicador do Projeto Crescer e Integrar	Nº de adolescentes do projeto, acima de 14 anos, trabalhando em alguma ocupação (formal ou informal) (A)	Nº total de adolescentes do projeto, acima de 14 anos (B)	Percentual de adolescentes maiores de 14 anos incluídos no mercado de trabalho (A/B) 100
	17	50	34%

4 - PROGRAMA DE ACOLHIMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS

As propostas da Associação Varzeagrandense Madre Tereza de Calcutá, em relação às famílias, visam contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários por meio do convívio, da autonomia e do protagonismo das famílias e promover o acesso das mesmas à Rede de Proteção Social, prevenindo situações de risco. Para tanto, foram promovidas ações de incentivo à participação das famílias nas atividades da organização e disponibilizados profissionais especializados, espaços de escuta e de atendimento famílias, bem como busca ativa e encaminhamentos para os serviços da Rede de Proteção Básica, de acordo com a particularidade de cada caso.

As reuniões de pais, de forma ampliada, só ocorreram no segundo semestre, priorizando, inicialmente, o atendimento individual bem como a utilização de aplicativos de mensagens, quando estes se mostraram mais oportunos.



Buscou-se, nas reuniões, abordar os temas que seriam trabalhados, nas oficinas temáticas realizadas com crianças e adolescentes, como o enfrentamento do abuso e da exploração sexual infantil, complementando saberes para que todos sejam aliados no desenvolvimento integral do público atendido.

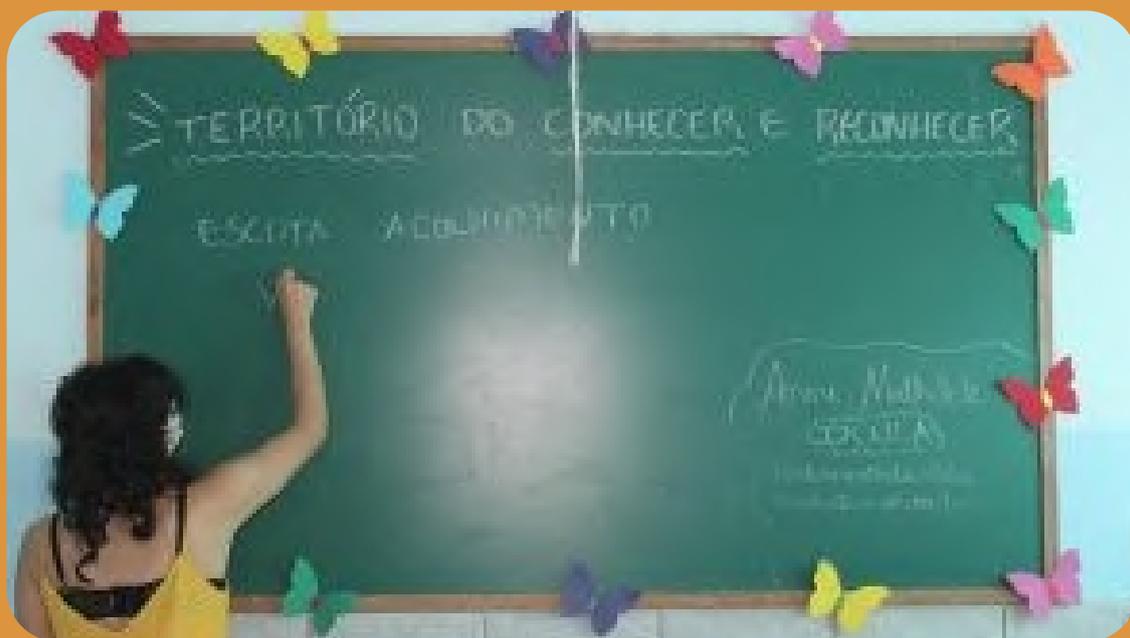
Outro serviço que fez o diferencial no atendimento às famílias foi a assessoria jurídica realizada por integrantes do Projeto Justiça Comunitária do Ministério Público que ocorreu, quinzenalmente, nos espaços da organização, com mediação de guarda, pensão alimentícia, resolução de conflitos e encaminhamentos para a Defensoria Pública.



Programa de acolhimento e acompanhamento das famílias	Número de Famílias de Beneficiários Envolvidas (A)	Número total de Famílias de Beneficiários do Projeto (B)	% de famílias envolvidas em relação ao total (A/B) 100
1º quadrimestre	145	218	66,6%
2º quadrimestre	166	230	72,17%
3º quadrimestre	185	230	80,43%

5 - AÇÕES INTEGRADAS COM O TERRITÓRIO

O Plano de Ação Coletiva e Integrada foi elaborado e realizado com diversos parceiros do território, envolvendo as duas Unidades da organização, duas Escolas Municipais de Ensino Básico, a Unidade de Saúde e o CRAS de referência, com o objetivo de “promover um diálogo aberto sobre a temática Sexualidade e Educação Sexual, nas escolas, nas organizações sociais e nas famílias, tendo como público alvo: profissionais das escolas, educadores sociais, crianças, adolescentes, famílias e adolescentes gestantes, inseridas e acompanhadas pelos serviços e atores sociais da região oeste.



Palestras Educativas para professores das escolas envolvidas, profissionais da saúde, do CRAS e da organização Social sobre Sexualidade e Educação Sexual e com os pais sobre a importância do diálogo, relacionado a esta temática, com os filhos, oficinas de autoconhecimento e de gestão das emoções, com ênfase na relação familiar e comunitária, oficinas com crianças e adolescentes, bem como encontros formativos e informativos com adolescentes gestantes compuseram a ampla agenda desta Ação.





Em avaliações conjuntas, realizadas pelos atores da Ação, foram registrados os seguintes resultados: fortalecimento dos vínculos comunitários e compartilhamento de boas práticas entre os atores sociais envolvidos na Ação; fortalecimento dos vínculos e da comunicação empática entre famílias e profissionais que se relacionam com seus filhos; atores sociais compartilhando o conhecimento adquirido na formação e aprendendo com novos parceiros; atores sociais planejando e sistematizando as ações e resultados das oficinas; aproximação das OCSs e das escolas com os serviços oferecidos para as mães, gestantes e crianças, realizados pela Unidade de Saúde e o Projeto Laços Maternos do CRAS; Unidade de Saúde aproximando-se das escolas e das OSC, em ações em rede.



As adolescentes gestantes e jovens mães deram retornos muito positivos sobre como a oportunidade de participar das rodas de conversa trouxe-lhes a possibilidade de gerir os inúmeros sentimentos que a responsabilidade de ser mãe, suscita. Foram, igualmente, registradas situações de ruptura com violência doméstica e a distribuição de “Kits bebês”, contribui para a superação das dificuldades iniciais das jovens mães.



Enfim, a Ação foi uma importante ferramenta para reunir os diferentes atores sociais do território e para dar corpo uma iniciativa que pretendemos manter, dada a importância do tema abordado. Aprendemos muito sobre a temática com os consultores escolhidos, as oficinas construídas nos permitiram acessar conteúdos de qualidade e conhecer e reconhecer as adolescentes gestantes nos ajudou direcionar a compreender que, às vezes há um olhar raso sobre a situação e que precisamos levar conteúdo de qualidade a todas para que possam, não somente superar, mas também fazer das experiências, um aprendizado.



6 - PROJETO DE INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA

Criado pelo Instituto Canopus, o Projeto Colcha de Retalhos foi mantido, em 2021, com recursos captados pela Associação Varzeagrandense Madre Tereza de Calcutá junto à Fundação Banco do Brasil, através do PIS - Projetos de Inclusão Socioprodutiva



No decorrer do ano 30 mulheres foram capacitadas em corte e costura (confeção de vestuário infantil, confeção de lingerie e reaproveitamento de retalhos) e outras 30 iniciaram os mesmos cursos, com ampla adesão da população do entorno da sede da Associação.

7 - ATUAÇÃO NA PANDEMIA

Com a atuação de parceiros locais e de nível nacional, foi possível contribuir ativamente na segurança alimentar de centenas de famílias do território, fortalecendo os vínculos com o público atendido e com organizações sociais menores da região, com as quais partilhamos cestas básicas, material de higiene, vale alimentação, atuando na superação das situações de vulnerabilidade social, muitas vezes impostas pelas restrições econômicas e pela falta de acesso à informação. Distribuímos, no decorrer do ano mais de 28 toneladas de alimentos.



Doação de máscaras	450
Doação de uniformes adulto e infantis	94
Distribuição de cestas básicas	2.034
Distribuição de cobertores	263
Distribuição de Ticket Mercado – R\$ 100 e R\$ 150,00	962
Distribuição de Vale gás	117
Kit alimentos de alimentação complementar	1.083
Refeições servidas	45.445
Beneficiários diretos das ações de combate à fome	19.840



Além das cestas básicas, centenas de Kits alimentos foram distribuídos, semanalmente, para crianças e adolescentes que acompanharam as atividades na modalidade remota.



8 - GOVERNANÇA

Com a assessoria do Programa Missão em Foco da Fundação Itaú Social, o Comitê executivo pode contar, no decorrer do ano, com a consultoria de um profissional que conduziu os integrantes do Comitê a uma ampla reflexão sobre governança. Este processo levou à criação do Conselho Gestor que terá, entre outras, a função de dar sustentação ao cumprimento da missão organizacional. Foram, igualmente, constituídos, os Comitês de Assuntos Financeiros e de Assuntos Pedagógicos, com o intuito de contribuir nas ações que envolvam estes dois eixos, considerados estratégicos para o cumprimento da missão.



9 - MELHORIAS NA ESTRUTURA FÍSICAS DA ORGANIZAÇÃO

Graças ao apoio dos parceiros, a Associação Varzeagrandense Madre Tereza de Calcutá pode executar obras de manutenção preventiva, de reparação e de sustentabilidade, em suas instalações. Todas as ações estiveram voltadas para a segurança, o bem estar e o desenvolvimento integral do público atendido.



Instalação de Usina Solar Fotovoltaica



Construção de calçada entre os Blocos e colocação de toldo na entrada principal



Reforma da quadra poliesportiva e da sala de danças

10 - IMAGENS QUE FALAM DOS RESULTADOS



Saúde, acesso às redes sociais e aos “espaços da cultura”





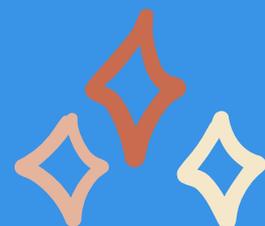
11 - DEPOIMENTOS

"Obrigado por tudo o que vocês fizeram por mim este ano pela ajuda que deram pra minha família. Que Deus abençoe e cuide de cada um dos colaboradores que contribuiu com as ações. Obrigado por tudo.
(Julia Emanuely, 10 anos)

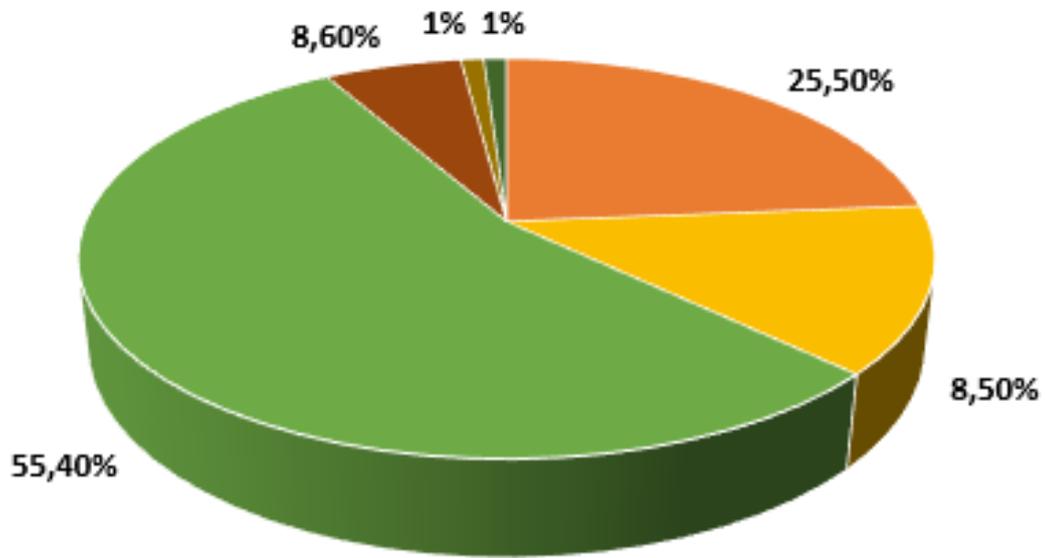
O que eu passei nesse ano foi algo incrível: consegui fazer muitas coisas nesse tempo de pandemia. Desde quando comecei a participar do CENPRHE, fiz novas amizades, aprendi muitas coisas e abri mais meus olhos sobre como é esse mundo que eu vivo. Gostaria bastante de estar com todos por mais tempo.
(Anny Karoline, 15 anos)

"Bom, eu só quero dizer que gostei demais de participar do Cenprhe. Foi maravilhoso, aprendi muitas coisas aí e obrigado por todo carinho que vocês têm pela gente"
(Miqueias Fernandes, 16 anos)

"Esse projeto é incrível me ajudou muito e fez muito bem pra mim"
(Julia Santana Veloso, 14 anos)

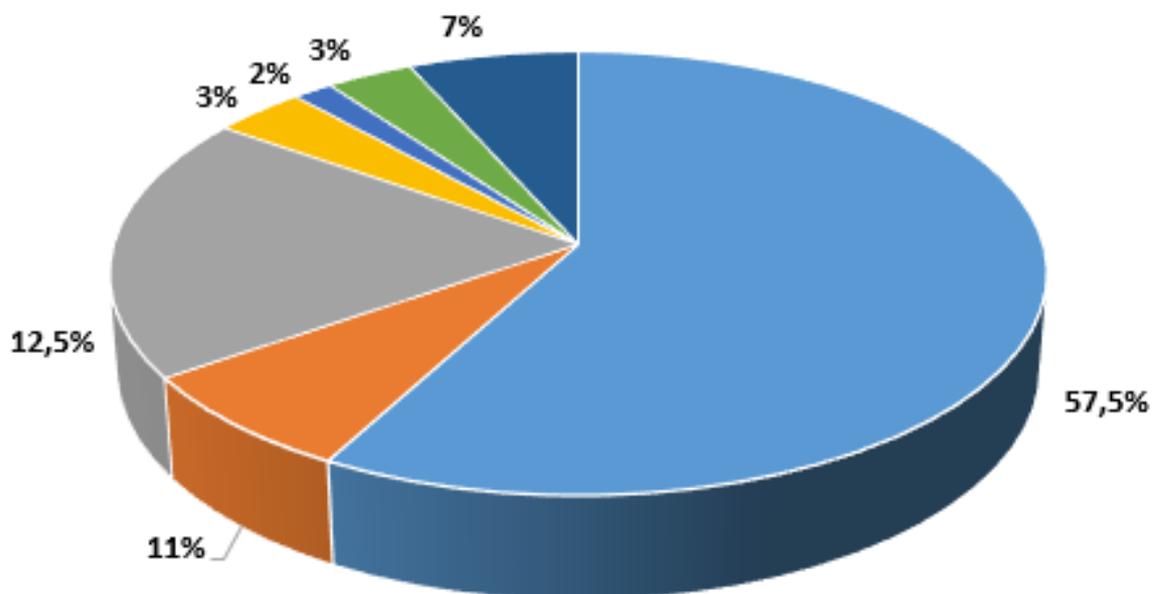


RECEITA - 2021



- Recursos incentivados
- Empresas
- Fundações e Institutos
- Município e Estado
- Ações de microcaptação
- Rendimento bancário

DESPESAS - 2021



- RH
- Alimentação
- Imóvel
- Veículos e máquinas
- Luz, gás e água
- Material pedag./esportivo
- Outras despesas

13 - PARCEIROS E APOIADORES



PREFEITURA MUNICIPAL DE
VÁRZEA GRANDE
Mais por Você. Mais por Várzea Grande.



14 - EQUIPE DE COLABORADORES

Profissionais das diferentes áreas, celetistas e prestadores de serviços, compuseram o quadro de colaboradores contratados pela Associação Varzeagrandense Madre Tereza de Calcutá para atuarem junto ao público atendido, no cumprimento da missão organizacional.

ABNER ESMÉRIO FERREIRA

KENNID RICHELLY TEIXEIRA

ANA CAROLINA JACINTO LIMA

KETTY SONAIRA TEIXEIRA

APARECIDA FAUSTINO ALEXANDRINO

MARIA IMACULADA SILVA

BRUNA KELLY MENDONÇA

MARIA TEREZA URBANO

CRISTIANE ALMEIDA DA SILVA

MARISTELA ARBUÈS NERY

FADISLAN ELÓI CORREA DA SILVA

MARIZETE RIBEIRO SANCHES

GABRIELA DA SILVA ANDRADE

RITA GONÇALINA DA SILVA ALMEIDA

GERSON DE ARRUDA

SIMONE DA SILVA GONÇALVES

HELENA CARDOSO SILVA

VANESSA DE FIGUEIREDO PEDROSO

GENI TERESINHA FRANCISCONI

VILMA RODRIGUES LIMA

INGRID NAYARA VIEIRA

VINICIUS FRANZ DE SOUSA

JÈSSICA FERNANDES FEDERICI



15 - CONSELHO GESTOR - 2021

CARMEN LUCIA R. DOS SANTOS ARBUÈS

EVANGIVALDO ALMEIDA TELES

IVO DA SILVA PEREIRA

JOSANDRA CARMONA MENDES

KELAYNE SIMONI CRUZ

PAULO HENRIQUE DE LIMA BORGES

MARIA TEREZA URBANO

MARISTELA ARBUÈS NERY

RODRIGO FLEURY TEIXEIRA DE LIMA

ZÈLIA MOREIRA ROCHA BORGES

16 - AGRADECIMENTOS

Aos parceiros e apoiadores, aos colaboradores e voluntários e a todos aqueles e aquelas que direta ou indiretamente contribuíram para que as ações aqui relatadas e as metas previstas fossem alcançadas, o reconhecimento de que a contribuição de cada um(a) foi fundamental.

Às famílias e aos integrantes das redes do território, gratidão pelas ações realizadas em conjunto, em diferentes momentos e por acreditarmos e, de fato, atuarmos, no fortalecimento daquilo que nos une: o reconhecimento, a valorização e a vontade de contribuir para que cada pessoa tenha acesso aos direitos fundamentais, na certeza de que juntos somos mais fortes.

Às crianças e aos adolescentes, todo o nosso carinho e gratidão pelos avanços, por cada sorriso e pela energia positiva que emana de cada um.

Ao Deus presente em cada um de nós, veneração, gratidão e amor.

